

Eleições na Argentina: a grande surpresa

As PASO (Eleições Primárias Abertas Simultâneas e Obrigatórias) realizadas no domingo, 13 de agosto, tiveram resultados surpreendentes que aumentaram a incerteza e tornaram os resultados das eleições presidenciais de outubro extremamente imprevisíveis.

- Javier Milei, o candidato ultraliberal e terceiro colocado nas pesquisas, obteve o maior número de votos (30%).
- A oposição Juntos por el cambio (28%) e a governista Unión por la Patria (27%) que ficaram em segundo e terceiro lugar respectivamente.
- Incerteza para os próximos meses

UM CENÁRIO DE MAIOR INCERTEZA

As eleições PASO da Argentina escolhem os candidatos presidenciais que participarão do primeiro turno da eleição presidencial em 22 de outubro, que também inclui eleições legislativas e provinciais. Apesar de sua natureza obrigatória, o comparecimento dos eleitores foi relativamente baixo, com apenas 69,6% do eleitorado indo às urnas, o que historicamente aumenta em cerca de 3 pontos percentuais nas eleições gerais.

Obteve-se um resultado com a menor probabilidade e não previsto por nenhuma pesquisa: o candidato libertário, Javier Milei (La Libertad Avanza), obteve 30% dos votos (gráfico 1). A coalizão Juntos por el cambio (JxC, oposição) obteve 28,3% dos votos, com Patricia Bullrich (17,0%) sendo escolhida como candidata para o primeiro turno em outubro. Como esperado, Sergio Massa (21,4%) venceu pelo partido governista, enquanto sua coalizão (Unión por la Patria) obteve 27,3% dos votos. Assim, Javier Milei, Patricia Bullrich, Sergio Massa, Juan Schiaretti e Myriam Bregman se enfrentarão no primeiro turno da eleição presidencial em 22 de outubro.

Dada a proximidade do resultado (praticamente três terços), o resultado do primeiro turno é extremamente imprevisível e dependerá das decisões e dos discursos dos candidatos, que tentarão somar os votos dos que ficaram para trás no PASO. Para vencer em outubro, é necessário obter 40% dos votos com pelo menos 10 pontos percentuais de diferença em relação ao segundo colocado, ou seja, 45%, portanto, o triunfo de qualquer um dos três no primeiro turno é improvável, mas o que é muito provável é que Javier Milei seja um dos dois candidatos para a votação de 19 de novembro.

O resultado da PASO aumentou significativamente a incerteza econômica e política para os próximos meses, considerando também alguns aspectos radicais do programa do governo de Milei: dolarização da economia, eliminação do Banco Central e uma abordagem mais agressiva à insegurança.

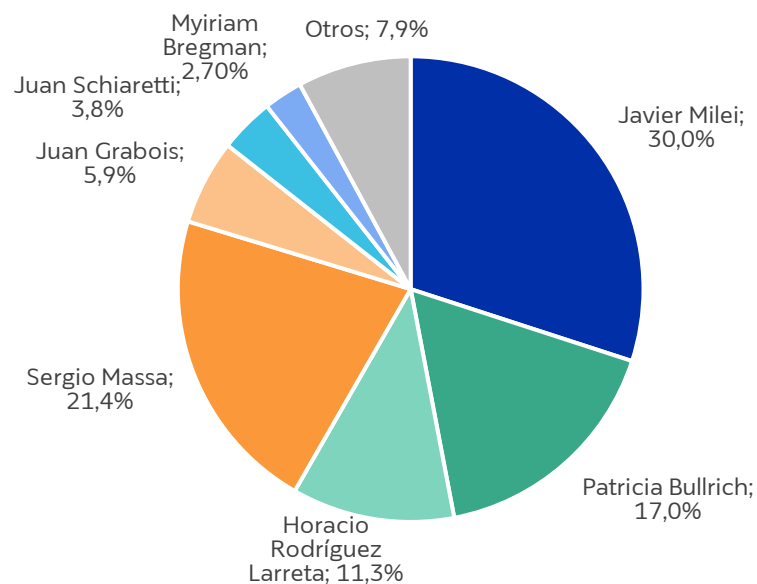
As principais questões que permanecem no centro da discussão política até outubro são:

- A atividade econômica continua a se deteriorar; a projeção é de que o PIB da Argentina sofra uma contração de aproximadamente 3,0% este ano.
- O governo está de mãos atadas quando se trata de imprimir dinheiro ou implementar políticas populistas para impulsionar a economia de modo que o candidato do partido governista possa ganhar terreno. Isso porque o governo está aguardando um desembolso de US\$ 7,5 bilhões do Fundo Monetário Internacional (FMI), para o qual deve atender a determinadas condições que apontam para a harmonização do regime cambial, uma política monetária comprometida

- Reação do mercado:

- O peso argentino (oficial) se desvaloriza em mais de 20%, influenciado pela decisão do Banco Central (BCRA) de recalibrar a taxa de câmbio oficial. Assim, a diferença em relação à taxa de câmbio não oficial, que também se deprecia, mas em menor grau (~10%), está diminuindo.
- O BCRA aumenta a taxa de juros (Leliq) em 21 pontos percentuais, para 118%.
- O valor dos títulos soberanos argentinos (em USD) cai 8%.
- Mercado de ações reverte parcialmente as perdas desde a abertura

GRÁFICO 1. RESULTADOS PASO



Fonte: Diretoria Eleitoral Nacional.

As opiniões contidas neste relatório não devem ser consideradas como uma oferta ou solicitação de compra ou venda, subscrição ou resgate, contribuição ou retirada de quaisquer títulos, mas são publicadas com o único propósito de informar nossos clientes. As projeções e estimativas apresentadas foram preparadas por nossa equipe usando as melhores ferramentas disponíveis, mas não há garantia de que elas serão realizadas. As informações contidas neste relatório não correspondem aos objetivos específicos de investimento, à situação financeira ou às necessidades particulares de qualquer destinatário deste relatório. Antes de realizar qualquer transação de valores mobiliários, os investidores devem se informar sobre os termos da transação e os direitos, riscos e responsabilidades envolvidos, e as empresas Compass e/ou pessoas relacionadas ("Compass") não assumem qualquer responsabilidade, direta ou indireta, decorrente do uso das opiniões contidas neste relatório. Quaisquer opiniões expressas neste material estão sujeitas a alterações sem aviso prévio pela Compass, que não assume nenhuma obrigação de atualizar as informações aqui contidas. A Compass, suas pessoas relacionadas, diretores ou outros funcionários podem fazer comentários ou transações de mercado, orais ou escritos, que reflitam uma visão diferente da expressa neste relatório.